

Modelo de dor crônica em animais induz aumento no consumo de álcool

Dor crônica e abuso de álcool são grandes problemas para a sociedade e, muitas vezes, indivíduos recorrem à bebida em busca de alívio para a dor. De acordo com estudos clínicos, 28% dos pacientes com dor crônica, como aqueles que possuem ar

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Dor crônica e abuso de álcool são grandes problemas para a sociedade e, muitas vezes, indivíduos recorrem à bebida em busca de alívio para a dor. De acordo com estudos clínicos, 28% dos pacientes com dor crônica, como aqueles que possuem artrite, têm problemas com álcool o que pode levar a várias complicações médicas. O objetivo deste estudo é determinar se o uso de um modelo bem estabelecido de dor crônica (osteoartrite) por desestabilização do menisco medial (DMM) e consumo de álcool em camundongos é apropriado para estudar a ingestão da bebida induzida pela dor.

Os animais foram divididos em dois grupos: os que sofreram DMM (por meio de cirurgia, cortou-se o ligamento menisco-tibial) e os controles simulados (submetidos à mesma cirurgia, mas sem o corte do ligamento). Treze semanas após a cirurgia, foram submetidos ao teste de incapacidade para testar se o modelo de osteoartrite estava funcionando, ou seja, para observar se os animais que tiveram o ligamento cortado (DMM) apresentavam maior incapacidade funcional. Logo em seguida, foram expostos a duas garrafas: uma de água e uma de álcool, por 24 dias. Ao fim do experimento, foram coletadas e analisadas amostras histológicas dos seus membros posteriores. A concentração da garrafa

de álcool foi aumentando gradativamente ao longo dos dias. Observou-se incapacidade e danos

nos membros posteriores dos camundongos do grupo DMM. Além disso, verificou-se um aumento significativo no consumo de álcool no grupo com dor crônica na concentração a 20%.

Em resumo, o modelo de osteoartrite por DMM induziu aumento no consumo e na preferência por álcool em comparação ao controle, pois os camundongos com incapacidade do membro posterior danificado cirurgicamente consumiam mais etanol por peso corporal em concentração mais elevada de álcool (20%). Sendo assim, outros estudos podem utilizar esse modelo para investigar os mecanismos de consumo de álcool induzido pela dor crônica.

Referência: Butlera RK, Knappa DJ, Ulicic V, Longobardi L, Loeserc RF, Breesea GR. A mouse model for chronic pain-induced increase in ethanol consumption. Pain. 2017, 158(3):457-462.

Alerta submetido em 13/04/2017 e aceito em 18/04/2017.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/modelo-de-dor-cronica-em-animais-induz-aumento-no-consumo-de-alcool · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.